
ALEIXO IRMÃO, José. *Rafael Tobias de Aguiar: o homem, o político.* Sorocaba : Fundação Ubaldino do Amaral, 1992. 544p.

O estudo do complexo período regencial e dos anos em que se afirma o poder do Imperador Pedro II, com o aniquilamento das insurreições que sacudiram o país e a consolidação da unidade nacional, ressentia-se, grandemente, da ausência de uma biografia suficientemente detalhada de uma das grandes figuras da política paulista naqueles anos conturbados: o sorocabano Rafael Tobias de Aguiar, que por duas vezes presidiu a Província, instalou a Assembléia Legislativa, fundou a corporação que deu origem à atual Polícia Militar e, em 1842, na contra-corrente do projeto conservador, que se dispunha dismantelar por inteiro as instituições concebidas pelos liberais, privado de recursos que o habilitassem a resistir no campo da política, fez-se, primeiro, editor de um jornal opositorista – O Tebyreçá – e, num segundo instante, o líder de um movimento armado, a Revolução Liberal.

Tudo quanto de sério se escreveu sobre Tobias, nos 150 anos transcorridos desde o movimento liberal, ou foi muito bom, mas restrito a um ou alguns aspectos de sua vida e de sua atuação, ou foi tentativa de biografia que não se consumou, por falta de consulta e análise de documentos essenciais para compreender-lhe a personalidade e trajetória política.

Daí a importância desta obra de José Aleixo Irmão. Resultado de uma década de pesquisas em fontes primárias, de uma revisão criteriosa de fontes impressas e de cuidadosa elaboração literária, ela responde a um grande número de dúvidas e corrige numerosas imprecisões correntes acerca do grande liberal, de suas idéias e das posições por ele assumidas, quer no terreno administrativo, quer no campo político.

O autor, integrante aposentado do Ministério Público de São Paulo, ex-professor universitário, fundador e primeiro presidente

da Academia Sorocabana de Letras e membro de prestigiosas instituições culturais de nosso país, inclusive o quase centenário Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, oferece ao leitor, em seis capítulos muito bem construídos, um texto básico para o entendimento da vida na Província de São Paulo na primeira metade do século XIX, das medidas adotadas em relação a ela pelo Governo Central, na década de 40, da reação dos liderados por Tobias e Diogo Antônio Feijó e das conseqüências desse enfrentamento. Depois de retratar a Vila de Sorocaba no último quartel do século XVIII, bem como a família e a infância de Tobias de Aguiar, segue-lhe, passo a passo, a trajetória política e pessoal.

Essa tarefa, executa-a apoiado em impressionante massa de documentos, grande parte dos quais transcritos na íntegra, em linguagem da época, em algumas das centenas de nótulas de final de capítulo, que, com as notas de rodapé e os anexos, conferem ao volume uma condição absolutamente singular, no contexto da produção historiográfica dedicada à vida do grande sorocabano.

Como bem disse Otto Wey Netto, presidente da Fundação Ubaldino do Amaral à época em que o livro foi editado, na apresentação do volume, o escritor trabalhou “com a paciência de um monge, a técnica de um historiógrafo experimentado e o talento de um brilhante homem de letras”. E a conseqüência disso é que não se pode mais escrever sobre Tobias ou sua época sem que se consulte esta obra de José Aleixo Irmão.

Geraldo Bonadio

Advogado, Professor, Jornalista,
Ex-Presidente da Academia Sorocabana de Letras.
Coordenador da Comissão de História da Imprensa do
Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba.